Uma Organização secreta, com sedes um todo o mundo e membros de todos os tipos, ricos, pobres, anônimos, famosos, todos os gêneros e raças.

A organização tem banco próprio, advogados, corretores de imóveis e até hospitais, espalhados em todo o mundo para atender seus associados.

Os bens e dinheiros dos associados ficam registrados e depositado no banco da Organização, que só podem ser consultados pelo titular da conta e pelos gerentes dos bancos.

As pessoas são convidadas para se associar, desde que assine o contrato e passe todos os seus bens e dinheiro para o banco da organização, e se comprometa em não revelar nada sobre a Organização, com pena de morte se descumprir o acordo.

Como funciona a Organização?

Os associados vivem tranquilamente como qualquer outro cidadão, porém, a qualquer momento eles podem se desafiar, o desafio é entre duas pessoas, uma lança o desafio, e a outra após avaliar o desafiante, e se informar dos bens do mesmo, decide se aceita ou não.

No momento que o desafio é lançado, ele já fica registrado no sistema de banco de dados da Organização.

Se caso o desafio for aceito pele desafiado, o jogo começa,

Como funciona o jogo?

Os dois jogadores têm 15 dias para matar seu adversário de qualquer maneira, desde que não levante suspeita para ele.

Pode ser por acidente de transito, contratar um assassino, morte natural ou fazer com as próprias mãos, não importa o que aconteça, **um morre, o outro vence.**

Os assassinos e planejadores tem que ser registrados da Organização.

Assassinos: Profissionais que vende seus serviços para membros da Organização.

Planejadores: Profissionais que planejam e organizam maneiras de eliminar jogadores.

Após ser contratado por um jogador, o assassino ou planejador, não pode ser contratado por outro até a partida ser finalizada.

O valor do serviço é acertado entre contratante e o contratado.

Após a execução de um dos jogadores, o jogo acaba **imediatamente**.

O assassino ou planejador que finalizar o serviço, tem que enviar uma mensagem no mesmo instante para o outro profissional, informando o feito, afim de não haver duas mortes no mesmo jogo.

Se em 15 dias não houver nenhum vencedor, a partida é encerrada, e os dois jogadores são punidos com uma multa de 5% do sem patrimônio, este valor fica com a Organização

Após a comunicação da morte de um dos jogadores, e constatar que não tem ligação alguma com o vencedor, o banco transferi todo o dinheiro e os bens para o sobrevivente.

O banco da Organização fica com 15% de todas as transferências.

Se caso o desafio não for aceito a partida é encerrada, e os dois envolvidos ficam selecionado para um sorteio que acontece a cada 11 meses.

Neste sorteio, dois jogadores são selecionados para jogar, sem poderem recusar, e com as mesmas regras.

Normalmente, o desafiado que possui muito mais dinheiro do que o desafiante, não aceita o desafio. Q*uestão de lógica!*

Porém os associados que possui fortunas, fazem e aceitam desafios entre eles, pois podem contratar assassinos de aluguel e profissionais para fazerem os serviços sujos, e vão acumulando impérios.

Já na classe mais baixa, os desafios são mais raros, pois como envolve associados em todo o mundo, eles não podem interagir facilmente, ou pagar alguém para fazer o serviço.

Nossa protagonista vive na classe mais baixa. É motorista de taxi.

Porém a vida dele está preste a mudar, de alguma forma seu nome foi parar no banco de dados da Organização.

E, acabou de ser selecionado para um desafio com um dos mais poderosos e ricos da Organização; E o jogo já começou!

Ele ouve um sinal de notificação de mensagem no seu celular!

O JOGO CAMEÇOU, BOA SORTE!

Não dando muita atenção por pensar ser engano, continuou seu dia normalmente!

No dia seguinte, recebe uma nova notificação!

VOCÊ É O VENCEDOR!

Olhou a mensagem, e novamente não deu importância!

Após algumas horas, diversas mensagens começaram vir de diversos bancos.

Já irritado e preocupado com aquilo, ele entra em contato com um dos números que lhe enviaram mensagens.

De repente seu telefone taca!

É o gerente do banco da Organização, que marca um horário para atendê-lo

No banco, o gerente explica tudo para ele!

Ele fica pensativo!

Mesmo tentando explicar que não tinha conhecimento do que estava acontecendo, o gerente lhe informou o valor da fortuna que tinha ganhado.

Neste momento um tremor passa pelo seu corpo, fica calado e debruça-se sobre a mesa do gerente.

Após alguns minutos ele se levanta, e de passos lentos, se retira do banco sem dar mais nenhuma palavra, e volta para sua casa.

A vida dele acaba de mudar!

Mas será que ele vai conseguir aproveitá-la?

Continua...

**Capitulo I**

Jonas tem por objetivo principal, dar uma vida melhor para sua família; E com os acontecimentos recentes, ele vai alcançar este objetivo, mas vai ter que conciliar uma vida de empresário e familiar com outra dentro da Organização

A morte do seu adversário é um mistério, e é um ponto principal de uma das viradas na historia.

Outra virada é como seu nome foi parar no banco de dados da Organização.

Seu melhor amigo Remi começa a suspeitar de algo, além de guardar alguns segredos antigos.

Nossa segunda protagonista é um agente obcecado em resolver mortes aparentemente sem ligações criminosas, porém todas ligadas a Organização, e não medira esforços e métodos para chegar a seu objetivo.

Além de ter que lidar com um relacionamento conturbado com sua namorada ciumenta, ele tem que conviver com as constantes piadas dos colegas da divisão.

VOCÊ É O VENCEDOR!

--- Meu Deus! Até quando? Pensou Jonas

--- Toda vez que recebo está mensagem, minha mente parece que leva um choque de mil volts, e sinto meu corpo queimando de dentro para fora, junto com um tremor horrível igual daquele dia que recebi a noticia no banco, então só quero ir para casa, e abraçar minha família.

--- Não consigo mais viver assim, tudo o que eu queria era dar uma vida melhor pra minha família, porém agora não sei se estou disposto a pagar este preço.

--- Toda vez que venço este jogo, eu perco um pouco da minha alma!

--- Nestes últimos onze meses, tive que matar quatro pessoas, embora tenha sido em um jogo onde era vencer ou morrer, as pessoas que matei, tinha uma vida e uma família.

--- Será que posso viver com esta culpa?

--- tenho que consegui uma maneira de sair desta Organização!

--- Hoje com todo o dinheiro que minha esposa e eu temos, poderia facilmente viver sem este maldita Organização.

---Talvez se eu contasse todo para a Naira, agente poderia achar uma solução juntos, mas será que ela vai compreender, será que ela vai aceitar? Depois de tudo que eu fiz, nem eu mesmo me aceito!

---Tenho que tomar uma decisão em relação a tudo isto, mas antes tenho que descobrir como meu nome foi parar dentro da Organização, sou um dos mais ricos dentro dela, vou achar uma maneira de fazer parte da diretoria, e ai achar respostas para esta questão.

É Como diz o ditado! “Dinheiro nunca vem sozinho!”

Nosso amigo vai ter que se virar para resolver todos estes problemas, além de ter que despistar o agente Nicolas, que está preste a provar sua teoria.

#

--- Chefe é como eu tinha suspeitado! Gritou Nicolas, entrando na sala do Péricles

--- Todos os bens e dinheiro das pessoas que morreram por morte acidental, natural ou assassinada sem suspeitos, sumiram.

--- Algumas destas pessoas que morreram, não tinham nada de bens, nem dinheiro em conta bancaria, porém viviam como verdadeiros reis.

--- Esta aqui um relatório que fiz nos últimos doze meses.

--- Foi um total de 122 casos igual em todo o mundo, isto só confirma que estamos lidando com uma organização internacional.

--- Caramba Nicolas! Exclamou Péricles.

--- Para você parar de me encher o saco, vou te dar um parceiro da divisão de homicídios, e um prazo de três meses para vocês me entregarem um relatório completo com pelo menos alguns nomes, para que possamos abrir uma investigação.

--- Certo chefe! Concordou Nicolas

--- Mas eu não poderia continuar sozinho?

--- **Não!!! E tira estes pés de cima da minha mesa!!!** Esbravejou Péricles.

--- Pedir, não é ofensa! Obrigado chefe!! Murmurou Nicolas

#

Enquanto isso!

--- Olá Remi! Tudo certo? Perguntou Jonas.

--- Sim Jonas! Só temos que resolver aquela questão sobre trocar a frota de limusines que faz o transporte dos executivos da zona norte, pois está vencendo os dois anos de uso. Explicou Remi.

--- É verdade cara! Teve que ficar fora estes dias, para resolver alguns assuntos importantes, mas sim! Vamos trocar esta frota.

--- Você já pode ir providenciando a venda das atuais, só me levanta umas informações dos modelos novos que a empresa está interessada em comprar.

--- Agora me fala como vai as coisa amigo? Perguntou novamente Jonas, com o braço sobre os ombros de Remi.

--- Tudo certo amigo! Só estamos procurando uma casa que atenda as necessidades de nós dois, pois o Joni tem suas manias, e eu as minhas. Concluiu Remi.

--- Sabe come é né? Dois gays juntos na mesma casa, já viu!

--- Não, eu não sei! Isto são coisas de gays! Brincou Jonas.

---Mas parece que você e o Joni se dão bem.

--- Acredito que testa vez você vai ser feliz, pois você merece!

--- Obrigado Jonas! Até amanhã!

--- Até Remi!

--- Alô Naira! Tudo certo para hoje à noite? Perguntou Jonas pelo telefone a Naira.

--- Sim Jonas! Só temos que passar na casa da Jéssica para pegar Bia.

--- Certo! Já estou indo para casa!

#

No dia seguinte o agente Nicolas vai ter uma surpresa inesperada!

--- Olá chefe! Falou Nicolas quando entrou no prédio.

--- Bom dia Nicolas! Na minha sala agora!! Ordenou Péricles.

--- Já estou indo!

--- Fala chefe!

--- Esta é a **Paola**, sua parceira! Disse Péricles apontando para nova agente

--- Mas você é ... Antes de Nicolas terminar a frase, foi interrompido com uma vós firme.

--- **Negra??** Pediu Paola.

--- Não!! É... E novamente interrompido.

--- **Mulher??** Pediu ela.

--- **Não também!!** Você é a filha do seu Jarbas? Falou Jonas, terminando a frase.

--- Sim! Você conhece meu pai?? Questionou Paola com mais calma.

--- Claro! Você não se lembra de mim, mas eu te vi algumas vezes, numa versão menor.

--- Você está enorme! Pra cima ta! Quanto você tem de altura? 1,80!

--- Na verdade, 1,82!

--- Em relação a você ser uma mulher negra!

--- Isso pra mim não faz nenhuma diferença!

--- Pois nem todo o branco é preconceituoso! Concluiu Nicolas.

--- Teu pai ainda é chofer de limusine?

--- Sim! Ele nem pensa em se aposentar tão cedo.

--- Bom, já que botaram o papo em dia, que tal irem para sala de vocês, e começaram a me darem resultados? Resmungou Péricles.

--- Certo chefe!

--- **E pare de me chamar de chefe**!! Gritou novamente Péricles.

--- Certo chefe! Desculpa chefe!!

--- **SAIAM DAQUI!!!**

**#**

**---** O chefe te deu informação sobre o que eu estou trabalhando? Perguntou Nicolas para Paola.

--- Sim, ele me deu um resumo! E na verdade, estou bastante curiosa sobre está tua teoria de uma organização secreta. Falou Paola, olhando de lada para o Jonas.

--- Bom, vou te passar uma cópia do relatório que fiz até agora, você lê, depois me fala o que achas.

--- Só espero que você não ache que estou louco também!

--- Pois é! Por que todos te chamam de Nic o louco mesmo? Brincou ela.

--- Você quer o relatório ou não?

--- Me da isto aqui!!

#

No outro dia!

--- Olá! Você leu meu relatório?

--- Bom dia pra você também Nic!

--- Eu olhei o relatório sim! E agora eu sei por que te chamam de louco. Explica Paola.

--- Se está Organização realmente existe, temos que encontrar alguma prova.

--- Conforme seu relatório, você não conseguiu nenhuma prova concreta.

--- É isto? Questionou Paola.

--- Mas a prova esta ai!

--- É o meu relatório! Confirmou Nicolas

--- Nós dois sabemos que só o relatório não prova nada Nic.!

--- Temos que encontrar alguma coisa mais concreta. Reafirmou Paola.

--- Olha só, até eu já estou falando como se está Organização realmente existe!

--- **Mas ela existe!!!** Gritou Nicolas, olhando pela janela de sou sala.

**---** Então vamos provar!! Falou Paola, sentando na cadeira do Nicolas.

#

Enquanto isso!

--- Seu Jonas! Ligaram do gabinete do prefeito! Informou Clara, secretaria da empresa **JT Móbile**

--- Pediram para que o senhor fosse até a prefeitura a fim de falar com o prefeito.

--- E agora? Pensou alto Jonas.

--- Só pode ser sobre a campanha eleitoral do ano que vem!

--- Marcaram um horário?

--- Não senhor! Respondeu Clara.

--- Retorna e pode se pode ser as 15h00min; Depois me confirme. Ordenou Jonas.

--- Ok!!

--- Clara eu tenho medico na primeira hora da tarde.

--- Qualquer coisa, você pode passar pro Remi. Só me manda uma mensagem no Whats sobre a reunião com o prefeito. Orientou Jonas já saindo do prédio.

--- Tudo bem seu Jonas! Até amanhã! Completou Clara.

#

De tarde no consultório!

--- Doutor eu me sentindo muito mal em relação a minha vida dupla! Falou Jonas sentado do divã do seu psiquiatra.

--- Bom Jonas! Já conversamos sobre isto antes!

--- Mas eu estou aqui para te ouvir. E tento de ajudar! Argumentou o doutor Tony.

--- Vamos conversar sobre o que você está sentindo.

--- Mas insisto em te dizer! Não posso te ajudar se eu não souber o que está acontecendo. Completou o doutor, já com o bloco de notas na mão

--- Dr. Tenho que lidar com duas vidas! Uma a minha família e negócios, e outra com uma Organização insana que planeja jogos mortais. Desabafa Jonas deitado com os olhos fechados com os braços caídos na lateral do divã.

--- E por eu fazer parte desta insanidade estou ficando louco; E só por está falando para o senhor isto. Já estou colocando sua vida e a minha em risco, por isso peço novamente pro senhor. Que está conversa jamais saia daqui. Olhando fixamente nos olhos do doutor Tony.

--- Sim Jonas! Isto se chama sigilo medico!! Explica o doutor com o pensamento distante.

O doutor já tinha escutado anteriormente de Jonas sobre a Organização.

--- Vou de dar a sugestão de uma viagem com a família, sem negócios sem Organização, que tal? Pediu o doutor.

--- Somente a família!! Reforçou.

---Ok Doutor! Vou tentar, só tenho que resolver algumas coisas. Depois vou planejar isto. Respondeu Jonas, concordando co a idéia.

Mensagem no Whats!

Reunião confirmada para as 15h00min com prefeito

#

Na prefeitura!

--- Olá, tudo bem? Tenho uma reunião com o Sr prefeito!

--- Boa tarde! Claro! É o Sr Jonas né? Perguntou a atendente, tentando esconder o lanche que estava sobre a mesa.

--- Sim!

--- Só um mínimo Sr Jonas. Vou comunicar sua presença.

--- Ok! Obrigado!

Alguns minuto depois!

--- Seu Jonas! Que prazer em telo aqui! Estendendo a mão, falou o prefeito.

--- Por favor, passe aqui pra minha sala! Com gesto abriu a porta.

--- Anita! Vê um café aqui para nossa visita! Gesticulando novamente com as mãos

--- Claro prefeito! Respondeu a moça.

--- Bom seu Jonas, como estão os negócios?

--- Estão muito bem Sr prefeito, só estou curioso em relação está reunião. Já meio desconfiado respondeu Jonas.

--- Olha o café ai!! Exclamou o prefeito já puxando uma cadeira.

--- Bom seu Jonas! Sabe que no ano que vem teremos eleições?

--- E já olhando para o futuro, estamos pensando na reeleição.

--- E, estamos levantando fundos para a campanha. Foi que então nos lembramos de seu nome, como um empresário de respeito na cidade pensamos que poderíamos contar com sua colaboração. Já sentado em sua enorme cadeira toda aveludado em tom esverdeado, explica o prefeito.

--- Pois temos que continuar com os bons trabalhos realizados na cidade, para que possamos prosperar juntos; Não concorda? Frase de político!

--- Claro Sr prefeito! Mas não tenho interesse em fazer vínculos com política e... Nesse momento é interrompido.

--- Por favor, me chame de Toni! Pediu o prefeito.

--- Jonas! Posso te chamar de Jonas né? Já cheio de intimidade o prefei... O Toni

---Todos nós precisamos de política! Indiferentes se vão sujar as mãos ou não!

--- Até porque, em algum momento temos que sujá-las! Olhando serio para o Jonas, ao mesmo tempo se levantando de sua cadeirinha.

--- Tudo bem Sr prefei... Toni! Tenho que pensar melhor sobre isto. Já meio sem paciência, explica Jonas.

--- Podemos marcar outra reunião? Pergunta ele.

--- Claro Jonas!

--- Melhor!

--- Vamos marcar uma janta com toda a família na minha casa em um final de semana deste!

--- E não aceito recusa!! Insiste Toni.

Jonas levanta-se, larga a xícara de café sobre a mesa do prefeito e ajeita sua camiseta.

E quando estava saindo do gabinete do prefeito, Toni fala com a voz firme.

--- **Jonas! Por favor, feche a porta!**

--- Já ia me esquecendo de perguntar.

--- **Como está seu placar na Organização???**

Continua...